ANÁLISE DOS CRITÉRIOS DE SELEÇÃO DOS PROFESSORES SUPERVISORES DO PIBID DAS UNIVERSIDADES FEDERAIS DO MATO GROSSO DO SUL

Eixo 3 – Educação e Políticas Educacionais

Hevini Quidá Sório[1]
Isabelle Helena Farias Izidoro[2]
Maria Eliza de Lima Oliveira[3]
Philipe Rocha de Camargo[4]

Introdução

O Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (Pibid) teve sua criação em 2007, por meio da Portaria MEC nº38. O Pibid foi idealizado com o propósito de preparar os estudantes de cursos da licenciatura, em nível superior e presencial, a atuar na educação básica pública (Brasil, 2007, Art. 1º). Ademais, o programa busca aproximar as universidades das escolas públicas, a fim de contribuir com a formação dos futuros professores.

Sob a administração da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes), o Pibid conta com acompanhamento, monitoramento e avaliação constante dos projetos, garantindo a qualidade do programa e o alcance dos objetivos (Brasil, 2024, Art 9°). Conforme Portaria Capes n°90/2025, a Capes é responsável pelo repasse de bolsas para as Instituições de Ensino Superior (IES), que executam seleções internas para selecionar os bolsistas dos subprojetos.

Conforme estabelecido pelo Edital Nacional nº10/2024 da Capes, 80.040 (oitenta mil e quarenta) alunos integrantes do programa são beneficiados com uma bolsa no valor mensal de R$700,00 (setecentos reais) mensais ao participarem do Pibid. Além disso, os professores supervisores são contemplados com uma bolsa no valor mensal de R$1.100,00 (mil e cem reais) para acompanhar as atividades desenvolvidas pelos estudantes e, segundo Brasil (2026), no primeiro semestre de 2026 o programa conta com 10.905 professores bolsistas. A bolsa oferece condições aos estudantes e docentes supervisores para o desenvolvimento das atividades do Pibid atribuídas a cada um (Souza, 2026).

Além de auxiliar na criação da identidade docente dos futuros professores, que segundo Iza *et al.* (2014, p. 4) é descrita como "[..] responsabilidade do professor para a sua função social, emergindo daí a autonomia e o comprometimento com aquilo que faz", o Pibid estimula o protagonismo do aluno em sua formação. Para Oliveira (2017 *apud* Piconi; Matheus, 2017) "[..] por intermédio do Pibid, averiguaram que as participantes de seu estudo, sujeitas à alteridade inerente aos encontros educativos comuns ao programa, ressignificaram e refizeram suas identidades docentes". Tendo isso em vista, a qualificação de supervisores influencia diretamente com a formação do perfil docente dos estudantes.

O processo de seleção dos professores do Pibid é realizado por meio de editais de cada universidade. A Capes estabelece os requisitos mínimos que os candidatos devem cumprir, no entanto, cada instituição tem autonomia para definir os critérios extras. Devido a diferença de critérios de seleção para cada instituição, torna-se relevante analisar como ela é feita no âmbito estadual.

[1] Estudante do curso de Educação Física/Faed. Bolsista do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (Pibid). E-mail: hevini.sorio@ufms.br.
[2] Estudante do curso de Educação Física/Faed. Bolsista do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (Pibid). E-mail: isabelle.izidoro@ufms.br.
[3] Estudante do curso de Educação Física/Faed. Bolsista do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (Pibid). E-mail: maria_eliza@ufms.br.
[4] Professor em Educação Física (Licenciatura) UFMS. Coordenador do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (Pibid). philipe_camargo@ufms.br.

Assim, o objetivo deste trabalho é analisar os diferentes critérios de seleção para supervisores do Pibid nas Universidades Federais no Estado de Mato Grosso do Sul, a partir do edital 2024-2026. Sendo a Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS) e a Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD).

Método

Trata-se de um estudo de abordagem qualitativa, do tipo documental e comparativo (Gil, 2002). O levantamento de dados inclui normativas nacionais e editais institucionais vigentes. A coleta de dados ocorreu entre junho e julho de 2026, por meio dos portais oficiais da Capes, da UFMS e da UFGD. Cabe ressaltar que os editais de seleção para discentes e supervisores possuem caráter de fluxo contínuo, considerando isso, os dados analisados retratam o cenário do período de coleta, podendo haver vagas ainda não preenchidas. Os editais tratam da edição vigente do Pibid, cuja vigência estabelecida é de 24 meses, com início em março de 2025 e previsão de encerramento em fevereiro de 2027, conforme o regulamento do programa (Portaria Capes nº 90/2024).

Os documentos da Capes (Portaria n°312/2024 e Edital n°10/2024) foram utilizados para identificar os objetivos do programa, as atribuições e os requisitos mínimos dos professores supervisores. Já os editais das universidades (Edital Prograd/UFGD n°10/2024 e Edital Prograd/UFMS n°33/2024) permitiram analisar e comparar os critérios de pontuação, classificação e desempate específicos de cada instituição. A análise de dados fundamentou-se na Análise de Conteúdo, compreendida como "[...] um conjunto de instrumentos metodológicos cada vez mais sutis em constante aperfeiçoamento, que se aplicam a 'discursos' (conteúdos e continentes) extremamente diversificados." Bardin (2016, p.15).

As fases da Análise de Conteúdo são divididas em três fases cronológicas (Bardin, 2016): a) a pré-análise: escolha dos documentos, formulação de hipóteses e objetivos e elaboração de indicadores que fundamentem a interpretação final;
b) a exploração do material: aplicação sistemática das regras estabelecidas na fase anterior, por meio da codificação e fragmentação dos documentos utilizados;
c) o tratamento dos resultados, a inferência e interpretação: síntese dos dados, possibilitando as inferências e análises em relação aos objetivos do estudo.

Por fim, os dados foram comparados para identificar semelhanças e diferenças entre os editais das instituições.

Resultados: Pibid nas universidades federais do MS

No contexto da UFMS, conforme o Anexo I do Edital Prograd/UFMS nº6/2025, foram ofertadas 1.008 bolsas para estudantes de graduação. Além disso, por meio do Edital Prograd/UFMS nº135/2025, foram disponibilizadas bolsas mensais para 123 professores supervisores da rede pública envolvidos nas ações do Pibid/UFMS. Esses números englobam a Cidade Universitária (Campo Grande) e outros campus da UFMS, como: Aquidauana, Corumbá, Paranaíba, Coxim, Nova Andradina, Naviraí, Ponta Porã, Três Lagoas, Miranda e São Gabriel do Oeste.

Já no contexto da UFGD, a seleção dos discentes ocorreu por meio do Edital Prograd/UFGD nº32/2024, que ofertou 432 vagas (bolsistas e voluntários) para atuar em escolas do município de Dourados, no entanto, não foi disponibilizado o número exato de bolsas. Em contrapartida, o Edital Prograd/UFGD nº05/2026, informou o quantitativo de supervisores bolsistas, totalizando 62 aprovados para desenvolver as atribuições do Pibid.

Requisitos mínimos para função de Supervisor

De acordo com a Portaria Capes nº 312/2024 (Art. 45), os requisitos mínimos para participação e recebimento da bolsa na função de Professor Supervisor abrangem:

> I - ser aprovado no processo seletivo realizado pela instituição; II - possuir diploma na área do Subprojeto (exceto para os Subprojetos mencionados no documento); III- possuir atuação mínima de 2 (dois) anos na educação básica; IV - ter vínculo com a escola parceira como docente efetivo e atuar em sala de aula na área do subprojeto; V - possuir disponibilidade de tempo para se dedicar às atividades do Pibid.

Assim, esses requisitos possuem caráter eliminatório, pois o candidato que não atende a qualquer uma das exigências é desclassificado do processo seletivo.

Seleção dos Supervisoras(es) pela UFGD

Na UFGD, a seleção se dá pelo Edital Prograd/UFGD n°12/2025, que abre as inscrições para o Processo Seletivo de Professores Supervisores do Pibid desenvolvido na UFGD (Edição 2024-2026). A seleção ocorreu em duas fases, sendo a primeira eliminatória, que consistiu na verificação documental. A segunda fase, de caráter classificatório, foi apurada por meio da verificação do Formulário de Pontuação. A classificação dos inscritos ocorreu de acordo com a nota final, calculada com base na Avaliação de Currículo do candidato, mediante a apuração da pontuação assinalada e comprovada no Formulário de Pontuação. O Formulário de Pontuação é composto por dois itens, sendo o Item 1 - Titulação acadêmica, constituído pelos seguintes critérios:

> 1.1. possuir diploma de curso de graduação em licenciatura nas áreas do subprojeto; 1.2. possuir diploma de curso de graduação em outros cursos; 1.3. possuir declaração de conclusão de curso de pós graduação *lato sensu* e 1.4. possuir declaração de conclusão de curso de pós graduação *stricto sensu* (Mestrado); 1.5. possuir declaração de conclusão de curso de pós graduação *stricto sensu* (Doutorado)

Vale acrescentar que, a pontuação varia conforme o critério analisado, o valor mínimo estabelecido é 0,5 ponto e o máximo é 4,0 pontos. O critério 1.2 apresenta o menor peso, ao contrário do critério 1.5 com a maior pontuação.

Já o Item 2 - Experiência Profissional do formulário abrange os seguintes aspectos:

> 2.1. Experiência docente na educação básica; 2.2. Atuação na gestão pedagógica da educação básica; 2.3. Participação em programas e projetos voltados à formação docente; 2.4. Produção na área de ensino; 2.5. Atuação como professor efetivo.

Dessa forma, a pontuação varia de acordo com o aspecto de experiência profissional, de modo que a maior pontuação é atribuída aos critérios 2.1 e 2.5, com 5,0 pontos cada. A menor pontuação é a do critério 2.3, que vale 2,0 pontos. Além disso, em caso de empate entre os candidatos, o edital estabeleceu os seguintes critérios de desempate: I - Maior tempo de experiência no magistério na condição de professor na educação básica (em meses) e II - Maior idade.

Seleção dos Supervisoras(es) pela UFMS

A Seleção de Professores para a função de supervisores no Pibid da UFMS teve início por meio do Edital Prograd/UFMS nº 59/2025. No item 8.2 “Os candidatos serão classificados em ordem decrescente, por município/curso de licenciatura, de acordo com o tempo de experiência lecionando a disciplina para a qual está se candidatando (um ponto para cada semestre lecionado).” (Capes, 2025, n. p.). Nota-se que o documento adota o tempo de experiência como único critério de classificação, desconsiderando outros elementos fundamentais para a atuação no programa.

O edital estabeleceu que, havendo empate na classificação, seriam adotados os seguintes critérios de desempate, nesta ordem: a) maior tempo de experiência no magistério; b) idade mais elevada e; c) maior tempo de magistério na Escola Parceira.

Por fim, até mesmo no desempate, o edital continua priorizando o tempo de experiência, sem considerar a formação continuada.

Discussão

A análise dos editais da UFMS e da UFGD demonstra que ambas as instituições reconhecem a importância da atuação do professor supervisor no processo de formação inicial dos licenciandos, embora adotem critérios distintos para a seleção desses profissionais. A UFMS atribui maior relevância ao tempo de experiência na educação básica, evidenciando a valorização do conhecimento construído no cotidiano escolar. Tal perspectiva pode ser associada às reflexões de Zibetti e Souza (2007), segundo as quais os saberes docentes não são adquiridos apenas por meio da formação acadêmica, mas também são construídos e mobilizados no exercício da profissão, diante das demandas e desafios concretos da prática pedagógica. Da mesma forma, Schardong e Vial (2022) destacam que o professor supervisor desempenha um papel fundamental como coformador dos licenciandos, uma vez que compartilha conhecimentos e experiências que dificilmente poderiam ser adquiridos exclusivamente no ambiente universitário. Essa relação é fortalecida pelo PIBID, cuja proposta busca aproximar a universidade da educação básica e promover a articulação entre teoria e prática, contribuindo para a inserção dos licenciandos na realidade escolar (Paniago; Sarmento; Rocha, 2018).

Por outro lado, a UFGD adota um modelo de seleção mais amplo, considerando aspectos como a titulação acadêmica, a qualificação profissional e a produção intelectual. Esse posicionamento demonstra o reconhecimento da importância da formação continuada e do aperfeiçoamento profissional, mas também estimula reflexões sobre os limites da valorização exclusiva da trajetória acadêmica. Ceni et al. (2022) destacam que o domínio do conteúdo específico, embora seja indispensável para a prática docente, não garante, por si só, a qualidade do ensino. Essa discussão aproxima-se das contribuições de Shulman (1986), para quem o professor precisa desenvolver não apenas o conhecimento do conteúdo, mas também a capacidade de transformá-lo em conhecimento ensinável, articulando saberes científicos e pedagógicos. Nesse sentido, Kunter *et al*. (2013) e Ulferts (2019) reforçam que a competência profissional docente resulta da articulação entre conhecimentos específicos, saberes pedagógicos e experiências práticas, sendo essa integração fundamental para a qualidade do ensino e para o desenvolvimento dos estudantes.

Considerações Finais

A análise dos critérios de seleção evidenciou que, embora a UFGD e a UFMS atendam aos requisitos mínimos estabelecidos pela Capes para a escolha de professores do Pibid, adotam critérios classificatórios distintos em seus processos seletivos internos. Os resultados demonstram que a autonomia concedida às IES pela Capes possibilita a adaptação de processos seletivos alinhados às prioridades de cada universidade. Entretanto, as diferenças observadas apontam para a necessidade de refletir sobre a coerência entre os critérios de seleção estabelecidos e as finalidades formativas, considerando o papel desempenhado pelo professor supervisor na formação inicial docente.

Referências

BARDIN, Laurence. **Análise de conteúdo**. São Paulo: Edições 70, 2016.

BRASIL. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes). **Edital n.º 10/2024 – Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (Pibid)**. Brasília: Capes,

2024. Disponível em:https://www.gov.br/Capes/pt-br/centrais-de-conteudo/editais/29052024_Edital_2386922_SEI_2386489_Edital_10_2024.pdf. Acesso em: 30 jul. 2026.

BRASIL. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes). **Pibid – Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência**. Brasília: Capes, 2024. Disponível em: https://www.gov.br/Capes/pt-br/acesso-a-informacao/acoes-e-programas/educacao-basica/Pibid/Pibid. Acesso em: 30 jul. 2026.

BRASIL. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes). **Portaria n.º 90, de 2024**. Brasília: Capes, 2024. Disponível em: https://cad.Capes.gov.br/ato-administrativo-detalhar?idAtoAdmElastic=14542. Acesso em: 30 jul. 2026.

BRASIL. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes). **Portaria Capes n.º 312, de 27 de setembro de 2024**. Brasília: Capes, 2024. Disponível em: https://cad.Capes.gov.br/ato-administrativo-detalhar?idAtoAdmElastic=16443. Acesso em: 30 jul. 2026.

BRASIL. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes). **Transparência Capes**. Brasília: Capes, 2026. Disponível em: https://transparencia.Capes.gov.br/transparencia/xhtml/index.faces. Acesso em: 30 jul. 2026.

BRASIL. Ministério da Educação. **Portaria Normativa n.º 38, de 12 de dezembro de 2007**. Dispõe sobre o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (Pibid). Brasília: Ministério da Educação, 2007. Disponível em: https://cad.Capes.gov.br/ato-administrativo-detalhar?idAtoAdmElastic=797. Acesso em: 30 jul. 2026.

BRASIL. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes). **Transparência Capes**. Brasília: Capes, 2026. Disponível em: https://transparencia.Capes.gov.br/transparencia/xhtml/index.faces. Acesso em: 30 jul. 2026.

CENI, Jéssica Cristina; BEZERRA-DE-SOUZA, Indira Gandhi; FERNANDES, Jane Mendes Ferreira; SEEFELD, Rodrigo. A formação didática é essencial para o docente? Estratégias aplicadas por docentes de administração em sala de aula. **Revista Brasileira de Educação**, Rio de Janeiro, v. 27, e270037, 2022. DOI: 10.1590/S1413-24782022270037.

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

IZA, Dijnane Fernanda Vedovatto; BENITES, Larissa Cerignoni; SANCHES NETO, Luiz; CYRINO, Marina; ANANIAS, Elisangela Venâncio; ARNOSTI, Rebeca Possobom; SOUZA NETO, Samuel de. Identidade docente: as várias faces da constituição do ser professor. **Revista Eletrônica de Educação**, [S. l.], v. 8, n. 2, p. 273–292, 2014. Disponível em: https://reveduc.ufscar.br/index.php/reveduc/article/view/978. Acesso em: 24 jul. 2026.

KUNTER, Mareike; KLUSMANN, Uta; BAUMERT, Jürgen; RICHTER, Dirk; VOSS, Thamar; HACHFELD, Axinja. Professional competence of teachers: effects on instructional quality and student development. **Journal of Educational Psychology**, Washington, v. 105, n. 3, p. 805–820, 2013. DOI: 10.1037/a0032583.

OLIVEIRA, H. F. A bagagem do Pibid para a formação inicial docente e para a construção da identidade profissional. **Trabalhos em Linguística Aplicada**, [S. l.], v. 56, n. 3, p. 913–934, 2017. Disponível em: https://doi.org/10.1590/01031813864798023666l. Acesso em: 28 jul. 2026.

PANIAGO, Rosenilde Nogueira; SARMENTO, Teresa; ROCHA, Simone Albuquerque da. O PIBID e a inserção à docência: experiências, possibilidades e dilemas. **Educação em Revista**, Belo Horizonte, v. 34, e190935, 2018. DOI: 10.1590/0102-4698190935.

SCHARDONG, Paula Cortezi Schefer Cardoso; VIAL, Ana Paula Seixas. O professor da escola como coformador dos bolsistas de iniciação à docência no Pibid. **Travessias**, Cascavel, v. 16, n. 3, e29570, 2022. DOI: 10.48075/rt.v16i3.29570.

SHULMAN, Lee S. Those who understand: knowledge growth in teaching. **Educational Researcher**, Washington, v. 15, n. 2, p. 4–14, 1986. DOI: 10.3102/0013189X015002004.

SOUSA, José Aparecido Garrido de. **Papel do Pibid na formação inicial do licenciando em química**: uma revisão bibliográfica. Sousa, PB: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba (IFPB), 2026. Disponível em: https://repositorio.ifpb.edu.br/handle/177683/5060. Acesso em: 30 jul. 2026.

ULFERTS, Hannah. The relevance of general pedagogical knowledge for successful teaching: systematic review and meta-analysis of the international evidence from primary to tertiary education. **Paris**: OECD Publishing, 2019. (OECD Education Working Papers, n. 212). DOI: 10.1787/ede8feb6-en.

UNIVERSIDADE FEDERAL DA GRANDE DOURADOS (UFGD). **Edital de abertura Prograd n.º 12, de 13 de fevereiro de 2025**. Dourados: UFGD, 2025. Acesso em: 30 jul. 2026

UNIVERSIDADE FEDERAL DA GRANDE DOURADOS (UFGD). **Edital de abertura Prograd n°32 de 19 de setembro de 2024**. Dourados: UFGD, 2024. Acesso em: 30 jul. 2026

UNIVERSIDADE FEDERAL DA GRANDE DOURADOS (UFGD). **Edital de Homologação Prograd n°3/2024 de 14 de novembro de 2024**. Dourados: UFGD, 2024.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL (UFMS). **Edital n.º 59/2025-Prograd/UFMS**. Seleção de professores para atuação como supervisores para o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência. Campo Grande: UFMS, 2025.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL (UFMS). **Edital n.º 6/2025-Prograd/UFMS**. Seleção de estudantes para o Programa Institucional de Bolsa à Iniciação à Docência. Campo Grande: UFMS, 2025.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL (UFMS). **Edital n°135/2025-Prograd/UFMS**. Resultado final da seleção de professores para atuação como supervisores para o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência. Campo Grande: UFMS, 2025.

ZIBETTI, Marli Lúcia Tonatto; SOUZA, Marilene Proença Rebello de. Apropriação e mobilização de saberes na prática pedagógica: contribuição para a formação de professores. **Educação e Pesquisa**, v. 33, n. 02, p. 247-262, 2007.